

Flávia Hagen Matias

Flávia Hagen Matias

Desobediência civil

Uma
perspectiva
histórico-jurídica

Prefácio
Maren Guimarães Taborda

FORUM

DESOBEDIÊNCIA CIVIL

Uma perspectiva
histórico-jurídica

Prefácio

Maren Guimarães Taborda

Área específica
FILOSOFIA.

Áreas afins

DIREITO, DIREITOS HUMANOS, HISTÓRIA,
CIÊNCIA POLÍTICA.

É possível conceber o instituto da desobediência civil num sistema democrático, sendo que a sua incorporação ao sistema legal contraria a própria natureza da lei, que não pode justificar sua própria violação? Ainda, admitir não somente seu cabimento, mas defini-lo como componente legítimo do Estado democrático? Quando a desobediência civil se torna uma ferramenta justificada de engajamento democrático? Qual função assume na política democrática? O presente livro busca demonstrar a aplicabilidade do instituto da desobediência civil não apenas em momentos apoteóticos ou de crise, mas como instrumento legítimo para o exercício da participação popular e para o aprofundamento da democracia, com sua passagem da esfera política para a esfera social.

FORMATO: 14,5 × 21,5 cm
CÓDIGO: 10003425

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

M433d	Matias, Flávia Hagen Desobediência civil: uma perspectiva histórico-jurídica / Flávia Hagen Matias. – Belo Horizonte: Fórum, 2023. 224 p. ; 14,5cm x 21,5cm. ISBN: 978-65-5518-451-8 1. Filosofia. 2. Direito. 3. Direitos humanos. 4. História. 5. Ciência Política. I. Título.	
2022-2274		CDD: 100 CDU: 1

Elaborado por Vagner Rodolfo da Silva – CRB-8/9410

Informação bibliográfica deste livro, conforme a NBR 6023:2018 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT):

MATIAS, Flávia Hagen. *Desobediência civil: uma perspectiva histórico-jurídica*. Belo Horizonte: Fórum, 2023. 224 p. ISBN 978-65-5518-451-8.

Flávia Hagen Matias

Advogada, pesquisadora e professora de Direito Público. Mestra em Direito e especialista em Prática Previdenciária pela Fundação Escola Superior do Ministério Público.

PREFÁCIO	
Maren Guimarães Taborda	9
INTRODUÇÃO	13
CAPÍTULO 1	
DIREITO DE RESISTÊNCIA: RAÍZES HISTÓRICAS.....	17
1.1 A resistência na literatura grega.....	17
1.2 Império romano e primeiros séculos de cristianismo	26
1.3 Igreja e prática política medieval.....	31
1.4 A doutrina tomista	34
1.5 Recusa de servidão de Etienne de La Boétie.....	37
1.6 O cidadão de Thomas Hobbes.....	44
1.7 O direito de resistência de John Locke	48
1.8 A limitação dos poderes e a formação dos alicerces democráticos em Montesquieu.....	55
1.9 A positivação do direito de resistir nas revoluções liberais	56
1.9.1 Sieyès e o projeto de uma constituição democrática	73
1.9.2 Poder constituinte e soberania popular em Carl Schmitt.....	76
1.9.3 Soberania popular de Rousseau	81
CAPÍTULO 2	
O DIREITO DE DESOBEDIÊNCIA CIVIL	85
2.1 Henry David Thoreau	85
2.2 Poder limitado da maioria.....	89
2.3 Soberania popular e consentimento.....	102
2.4 A não-violência de Mahatma Gandhi.....	104
2.5 A ação direta de Martin Luther King.....	109
2.6 A consciência do cristianismo ao secularismo	115
2.6.1 A consciência em Kant.....	121
2.6.2 As regras de consciência de Arendt.....	122
2.7 Conceito de desobediência civil	125
2.8 As manifestações de desobediência civil	131
2.8.1 Objeção de consciência.....	131
2.8.2 Afirmação da minoria	136
2.8.3 Pleito para reconsideração.....	137
2.8.4 Greve.....	138
2.9 O limitado papel da desobediência civil na teoria liberal: superando o paradigma.....	141
CAPÍTULO 3	
AUTORIDADE, PODER, VIOLÊNCIA E REVOLUÇÃO: A REALIDADE POLÍTICA E A DEFESA DA LIBERDADE.....	151
3.1 A ação direta não violenta.....	175
3.2 Por uma ordem internacional de paz: <i>À Paz Perpétua</i>	179
3.3 O homem e as liberdades	184
3.4 Cidadania: a dimensão política do indivíduo	196
3.5 Direitos humanos no século XX.....	205
3.6 Desobediência civil: direito humano fundamental.....	209
3.7 A desobediência civil como um direito à democracia.....	213
REFERÊNCIAS.....	219